## 36º SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

## P 1165

## Consulta ginecológica: relato de experiência a partir da docência em enfermagem

Jucimar Frigo; Renata Mendonça Rodrigues; Dora Lúcia Leidens Correa de Oliveira - UFRGS

Trata-se de um relato de experiência profissional com enfermeiros, no contexto da consulta ginecológica, na atenção primária em saúde. A consulta visa prestar um atendimento voltado não somente para os aspectos biológicos das mulheres, mas principalmente (inter) relacioná-los com os aspectos sociais e psicológicos, corroborando, para a integralidade da atenção. Este cenário é um espaço privilegiado, para estabelecer um diálogo profícuo entre profissionais e mulheres dos serviços de saúde. Entretanto, na prática a ênfase do atendimento segue focada de forma restrita e simplificada na coleta do exame citopatológico do colo do útero, exame das mamas e queixas reprodutivas. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros, em consulta ginecológica, na atenção primária de saúde, no Oeste de Santa Catarina. Método: Trata-se de um relato de experiência profissional vivenciado por enfermeiros, durante a docência em enfermagem, no contexto da consulta ginecológica, embasados em referenciais bibliográficos que norteiam as práticas cotidianas. Resultados: Nesta experiência, ficaram evidenciadas que as demandas que motivaram a busca das mulheres pela consulta ginecológica foram: a orientação para a escolha de um método contraceptivo, as questões sexuais e reprodutivas e principalmente, para a coleta de exame citopatológico do colo do útero. A atuação dos enfermeiros em consulta ginecológica necessita superar a fragmentação do atendimento, o paradigma da queixa-conduta, centrada no aparelho reprodutor. Tais ações dificultam a integralidade da atenção à saúde das mulheres, interferindo no estabelecimento e fortalecimento de vínculo entre mulheres e profissionais de saúde. Conclusão: É necessário, que os enfermeiros, resignifiquem as práticas profissionais em consulta ginecológica, apoiando-se nas necessidades singulares de saúde para além dos sinais e sintomas relacionados à dimensão biofisiológica. Espera-se que sejam, incluídas nas agendas, outras questões relacionadas à saúde das mulheres, tais como: violência domestica e sexual, sexualidade e gênero, menopausa e climatério, gravidez indesejada, entre outras. Neste contexto, o uso de tecnologias de baixa densidade, torna-se fundamentais no desenvolvimento da clínica ampliada, da escuta sensível, do acolhimento e do vínculo, permitindo assim o cuidado como valor. Unitermos: Enfermagem; Consulta ginecológica; Integralidade da atenção